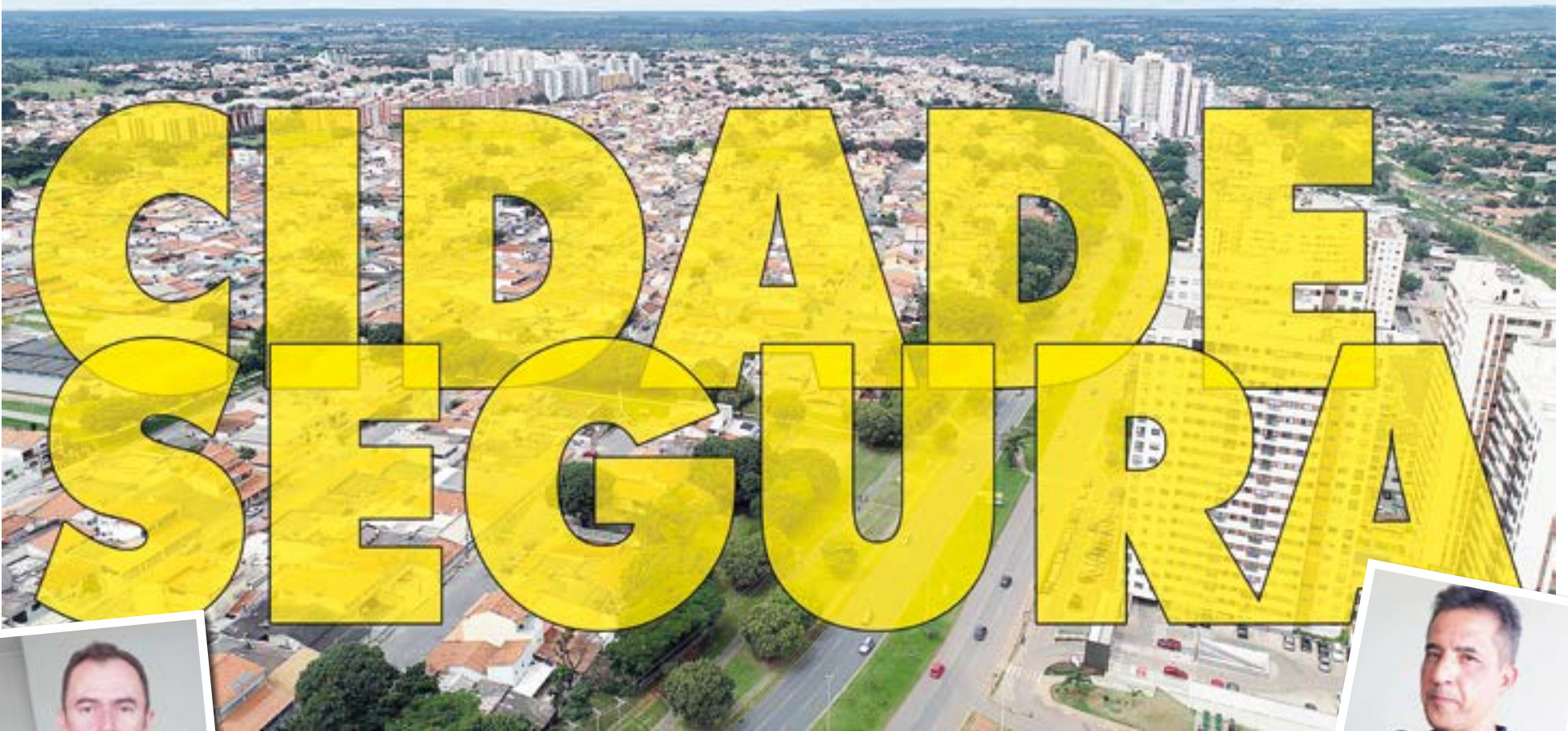


100 dias sem homicídios



Todos os índices de criminalidade caíram no Guará no período em que o 4º Batalhão e o 2º Comando Regional da Polícia Militar completam 100 dias sob novo comando. Nas páginas 4, 5 e 7, os comandantes Everaldo Aragão e Cristiano Oliveira Souza contam o que foi e o que está sendo feito de diferente para inibir os marginais.



Atenção à saúde bucal no HRGU

Especialistas alertam que cuidados diários na limpeza da boca e a consulta periódica ao dentista são fundamentais para a prevenção de diversas doenças. Os serviços são prestados gratuitamente no Hospital Regional do Guará (Página 10).



José Gurgel

O maior amigo do Caixa Preta

Difícil é levá-lo a sério, mas ele é. O colunista do JG é também um líder comunitário preocupado em defender a cidade em tudo, às vezes com ironia, mas sempre com firmeza (Página 13).

Casos de dengue caem 88,2% no Guará



De janeiro a agosto deste ano, foram 342 casos na cidade, contra 2.786 em 2020. As ações dos agentes de Vigilância Ambiental contra o mosquito *Aedes aegypti* ocorrem diariamente. Eles são responsáveis por orientar a população e inspecionar possíveis focos em espaços públicos, comércios e nas residências (Página 11).

POUCAS & BOAS



Incêndios no Parque do Guará

Mais dois focos de incêndio no Parque Ezechias Heringer, o Parque do Guará, assustaram os moradores e provocou estragos na vegetação, na quarta-feira, 2 de setembro, e no sábado, 4 de setembro.

Fotos e imagens que circulam na Internet mostram labaredas e fumaça que poderiam ser vistas à distância.

A cada ano o parque perde importante parte de

sua vegetação com incêndios. A culpa pode ser dividida entre os próprios frequentadores, ao jogar uma ponta de cigarro ou qualquer outro produto inflamável, e, mais ainda, ao Instituto Brasília Ambiental (Ibram), que poderia montar uma pequena brigada de incêndio – os maiores são combatidos pelo Corpo de Bombeiros – para debelar o fogo logo no início.

Começa a pesquisa do PDAF

A Codeplan deu início à realização de mais uma Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD) no Distrito Federal.

A pesquisa será feita por meio de e-mail, contatos telefônicos ou presenciais, a depender do objetivo a ser alcançado.

Segundo a Codeplan, quando o morador aceita responder a pesquisa de forma presencial, são cumpridas todas as recomendações de prevenção e distanciamento social, em função da pandemia do coronavírus.

Responder a essas pesquisas é de grande importância, porque seus resultados, além de orientar o governo a desenhar políticas públicas adequadas à realidade da população, são fontes de informação e conhecimento da realidade social, econômica e urbana da região.

Parcelamento da Área 28-A

Com o crescimento da demanda por imóveis novos no Distrito Federal, a Terracap pretende retirar da gaveta o projeto de vender a Área 28-A, entre o ParkShopping e as vias Epiá e EPGU, na Região do Guará.

A Terracap chegou a incluir a licitação da área no Edital 7 de 2018, ainda no Governo Rollemberg, por oferta mínima de R\$ 340 milhões, mas retirou logo depois por motivos ainda não explicados. A venda previa a oferta de toda a área num bloco só, embora o projeto preveja a divisão em várias quadras residenciais e comerciais.

Lembrando que a Área 28-A foi desmembrada do Parque Ezechias Heringer em 2017, em troca da ampliação de área equivalente na nova poligonal do parque.



Delmasso, o único distrital no 7 de setembro

Pelas imagens que circulam na Internet, parece que o deputado guaraense Rodrigo Delmasso (Republicanos) foi o único parlamentar brasileiro que participou dos atos pró-Bolsonaro na Esplanada dos Ministérios no 7 de setembro. Não vi mais nenhum outro.

Reunião para impulsionar a retomada de bares e restaurantes

A convite do presidente do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Brasília, Jael Antônio, empreendedores do ramo gastronômico do Guará reuniram-se na Administração Regional na sexta-feira, 3 de setembro. O evento, organizado pela administradora Luciane Quintana, serviu para mostrar aos empresários alternativas disponíveis e ações do Governo do Distrito Federal, do BRB e do sistema S, como o Senac, Sesc e Sebrae.



Um a um, os representantes de cada instituição apresentaram aos empresários as soluções que disponibilizam. “O objetivo é fortalecer o empreendedor local na retomada da economia da cidade”, explicou a administradora.

Estiveram presente também representantes da Secretaria de Segurança Pública, Secretaria de Empreendedorismo, Secretaria-Executiva do Conselho Permanente de Políticas Públicas e Gestão Governamental do DF, da empresa Green Ambiental e o deputado Delmasso.

JORNAL DO GUARÁ



ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)
Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 • Guará • DF

Circulação

O *Jornal do Guará* é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



61 33814181



jornaldoguara.com



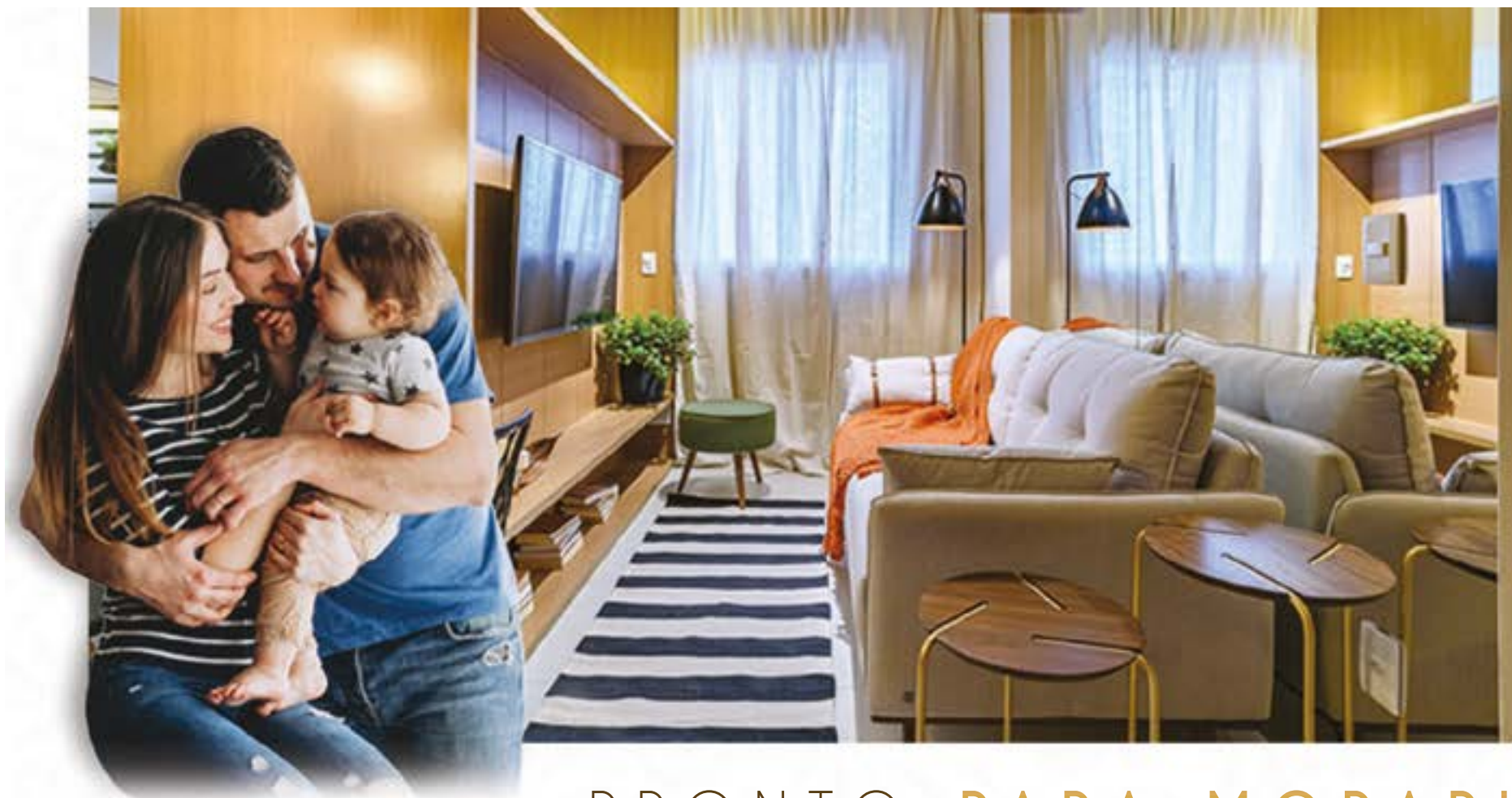
/jornaldoguara



contato@jornaldoguara.com



@jornaldoguara



**USE SEU FGTS
FINANCIE ATÉ 90%**

**PRONTO PARA MORAR!
VISITE O DECORADO**

**2 QTOS. C/ GARAGEM
E ÁREA DE LAZER**
51,40m² a 52,48m²

O Residencial Guará Village encanta seus futuros moradores com alto padrão de qualidade e segurança. Ao Lado no Novo Parque Bosque dos Euclptos.

rea de Lazer

- Lazer equipado e decorado • Salão de festas • Fitness
- Brinquedoteca • Espaço Kids • Sauna e descanso de sauna
- Espaço Gourmet/ Churrasqueira.



QE-38, DO SRIA - Guará II



3 9 6 3 - 2 3 7 0

*Memorial – Registrado no R-8 da matrícula número 16.638 do cartório do 4 Ofício de registro de imóveis do DF.



Todos os índices de criminalidade caem no Guará

Comandantes do 4º Batalhão e do 2º Comando Regional (com sede no Guará) fazem um balanço dos primeiros 100 dias deles à frente dos dois policiamentos que servem à cidade

Não foi apenas o confinamento provocado pela pandemia o responsável pela redução dos índices criminais no Guará nos últimos meses. Para os comandantes do 4º Batalhão, coronel Everaldo Aragão, e do 2º Comando Regional (que tem sede no Guará), coronel Cristiano de Oliveira Souza, a redução pode ser creditada também às ações desenvolvidas pela Polícia Militar na cidade e no entorno dela nos 100 dias da nova gestão do policiamento ostensivo na cidade. Conta também o fato de que os dois comandos estarão sediados no 4º Batalhão e os dois comandantes são vizinhos de sala, o que facilita, segundo eles, a definição das ações e das estratégias.

Além de uma maior interação com os moradores, mesmo com as dificuldades provocadas pelo distanciamento sanitário, os dois comandos promoveram mais de 50 operações nos últimos 100 dias no Guará, integradas pelas outras forças de segurança pública ou pelo próprio 4º Batalhão, o que dá a média de uma operação policial a cada dois dias. Como resultado, todos os índices de cri-

minalidades foram reduzidos na Região do Guará e, o mais significativo deles, é que não houve sequer um homicídio ou feminicídio nesses 100 dias, sem contar a redução do tráfico e uso de drogas e furtos e roubo a transeuntes e de veículos.

“A população tem percebido que aumentamos a presença da polícia nas ruas do Guará, não ainda da forma que todos gostaríamos, mas dentro do limite das nossas possibilidades humanas e técnicas”, começa avaliando o comandante do 4º Batalhão. Ele conta que, durante a pandemia, o 4º BPM promoveu e promove levantamento das manchas criminais e de tipos de crimes mais praticados na Região do Guará, baseado em bases científicas, para melhor distribuição do efetivo e de ações nas ruas.

“Além de zero homicídio, tivemos redução de 35% de roubo a transeunte, principalmente celular; 46,5% de redução de furtos e roubos de veículos e 35% menos do tráfico de drogas em relação ao período anterior à nossa chegada”, mostra o comandante. Segundo ele, foi verificado ainda um aumento de 34%

da produção policial, ou seja, no atendimento a ocorrências provocadas ou espontâneas, e interesse dos próprios policiais no desempenho da função. “Nesse período, tivemos o apoio importante do Departamento de Ensino da Polícia Militar do DF, ao permitir que 459 formandos fizessem estágio no Guará”, explica cel. Aragão.

TRÁFICO DE DROGAS

O tráfico de drogas continua sendo o calcanhar de Aquiles das polícias Civil e Militar no Guará, por causa do bom poder aquisitivo da população e a grande quantidade de jovens – 28,1% da população tem entre 15 e 28 anos, de acordo com último levantamento da Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan). “Reduzimos bastante o tráfico de drogas, com ações ostensivas e de inteligência, mas ainda existem gargalos, e alguns deles estão no Parque Ezequias Heringer, o Parque do Guará, no local chamado de “biqueira” nas proximidades da QE 9 do Guará I, e no Parque Denner, no Polo de Moda. Nesses dois locais, te-

mos procurado passar todos os dias, o que tem afastado os traficantes e usuários, mas não temos como ficar permanentemente por lá. O próprio Polo de Moda, por causa da grande quantidade de quitinetes, também atrai principalmente os traficantes para moradia. Mesmo assim, a redução tem sido significativa”, garante “Temos dificuldades em outros locais do Parque do Guará por falta de uma zeladoria mais eficiente, um controle dos acessos e dos acessos mais vulneráveis, não somente com o consumo e tráfico de drogas, mas também por ocupações irregulares”, completa cel. Aragão.

CONSUMO DE BEBIDAS

Nas estatísticas do crime no Guará há uma forte contribuição das distribuidoras de bebidas, principalmente as que driblam as normas da pandemia para os horários de funcionamentos de bares e vendem bebida alcoólica para consumo no próprio local, de acordo com o comandante do 4º Batalhão. “Descobrimos que mais da metade das ocorrências de brigas, arruaças e desrespeito às normas sani-

tárias acontecem nas proximidades dessas distribuidoras. A principal delas é uma localizada no Polo de Moda, que funciona praticamente toda a noite, mas à polícia cabe apenas verificar o cumprimento da ordem, porque o alvará de funcionamento é emitido pela Administração Regional e a fiscalização deve ser feita pela Secretaria DF Legal”.

NOVAS TECNOLOGIAS

Para o comandante, o uso correto das novas tecnologias implantadas pelo Comando da Polícia Militar do DF tem sido outro ponto importante na redução da criminalidade. “A principal delas é o sistema de videomonitoramento, que nos permite acompanhar tudo o que acontece nos pontos de maior movimento da cidade sem a presença do policial. Se a ocorrência for feita a tempo de acionarmos o sistema, é praticamente impossível o criminoso fugir da cidade sem ser flagrado pelas nossas câmeras. E mesmo que consiga ultrapassar essa barreira hipotética, ele pode ser alcançado pelas

câmeras de outras regiões, que estão interligadas numa grande central do comando da Polícia Militar". No caso do Guará, são 40 câmeras de alta resolução, instaladas em pontos de maior movimento e nos acessos à cidade, controladas por uma central instalada este ano no 4º Batalhão (ver reportagem na página 7).

A redução do tempo de atendimento às ocorrências e o uso da tecnologia também contribuíram para a redução dos índices de criminalidades, na avaliação do comandante. "Com o acesso ao banco de dados Gênesis da Polícia Militar através de aplicativos nos aparelhos celulares não há mais necessidade do policial militar transportar o suspeito até à Delegacia para levantar o histórico dele, o que facilita a lavratura do Termo Circunstanciado (TCO) e o encaminhamento para a Justiça para a avaliação da custódia", explica.

"Outra iniciativa nossa reduziu bastante os crimes na cidade. Antes, o telefone de emergência atendia somente das 8h às 18h, sendo que os bandidos preferem agir durante a noite, fora desse horário. E estava disponível para os grupos organizados do programa Vizinhos Protegidos. Ampliamos o serviço para todos os grupos organizados em WhatsApp, porque prestamos segurança pública para todos e não somente para alguns. Em caso de urgência e emergência, ligue para 999709166, que atende todos os dias, 24 horas", completa o cel. Aragão, que recomenda aos moradores que façam ocorrência de todos os crimes que forem vítimas, para que as forças de segurança possam agir baseadas nas manchas criminais.

"Tivemos um recentemente um furto de veículo no Guará. A vítima acionou a polícia, ele foi detido próximo ao Núcleo Bandeirante, porque, assim que recebemos a ligação, acionamos as câmeras a partir de onde aconteceu o crime. Se o crime for avisado a tempo, é quase impossível o ladrão conseguir fugir do Guará", afirma cel. Aragão.

Guará é a cidade mais tranquila da região, segundo o Comando Regional

Das sete regiões e quatro comandos co-ordenados pelo 2º Comando de Policiamento Regional – Guará, Riacho Fundo I e II, Núcleo Bandeirante, Park Way, Candangolândia, Estrutural, SIA, 26 de Setembro e Lúcio Costa – a do Guará é a mais tranquila, na avaliação do comandante regional, cel. Cristiano de Oliveira Souza. "É uma população bem ordeira, unida e muito consciente. É uma das que nos dá menos trabalho", garante.

As regiões do Riacho Fundo II e a Estrutural são as que mais preocupam, segundo ele. "No Riacho Fundo ainda vemos acontecer alguns crimes violentos, característicos de acerto de contas, indicando ligação ao uso de drogas, e, não raramente, temos notícias de criminosos vindo do entorno para praticar delitos na cidade. Já a Estrutural, por ter partido de uma ocupação desordenada, tem a questão da mobilidade interna, ruas estreitas e aglomeração de residências, fatores que dificultam o patrulhamento das nossas viaturas, especialmente na vila Santa Luzia. A boa notícia para a Estrutural é que o GDF, através da Secretaria de Segurança Pública, das forças de segurança públi-

ca e das diversas instituições, órgãos e agências do governo, vem desempenhando uma ação chamada "Área de Segurança Prioritária", com reunião de diversos esforços voltados para garantir a ordem e segurança pública na cidade", explica.

Quando veio para o 2º Comando, cel. Cristiano estava respondendo pela Subsecretaria de Operações Integradas da Secretaria de Segurança, onde trabalhava com estratégias de segurança. "Procuramos seguir a mesma orientação de segurança em nosso comando, onde, a partir de manchas criminais e atentando para a teoria do Triângulo do crime, compreendendo um olhar sobre o autor, a vítima e o ambiente de crime e, considerando, as análises criminais e as orientações de inteligência, executar ações efetivas para combater cada natureza criminal", diz ele. "Um exemplo de ação para redução de crimes violentos, letais e intencionais (homicídio), aplicamos em toda área do nosso comando, a Operação 5º Mandamento, criada na Secretaria de Segurança, criada para promover ações integradas com outras forças de segurança pública e de estrutura do governo, como Detran, Ibram,

DF Legal, SLU, CEB, Novacap, Vigilância Sanitária, Administrações Regionais e outros, com foco em ações que assegurem a ordem e a segurança pública, com significativa redução de número de crimes violentos na região", completa.

AINDA FALTA MONITORAMENTO

Mas as operações da Polícia Militar não são somente ostensivas, segundo o comandante. "Fazemos ações preventivas através da Inteligência, utilizando-se de policiais descaracterizados, que orientam o policiamento ostensivo, principalmente nas chamadas "zonas quentes", observadas nos mapas das manchas criminais. Conforme a natureza do crime, esse policial aciona reforço e sugere novas ações".

Das sete regiões da área do 2º Comando de Policiamento Regional, a do Guará é a unidade que já dispõe do sistema completo de monitoramento por câmaras e com sala de videomonitoramento, "mas até o final do ano, todas as unidades do 2º CPR receberão essa estrutura; nos próximos dias inauguraremos a da Estrutural", garante o comandante.

Quem são os comandantes

Por coincidência, os dois comandantes tem os mesmos 49 anos de idade. O tenente coronel Cristiano de Oliveira Souza mora há 22 anos no Guará e está há 31 anos na Polícia Militar. Já chefiou a Subseção de Operações Integradas da Secretaria de Segurança Pública, foi coordenador de Atividades Especiais e chefe do Departamento de Operações (DOP) da PM.

Foi também chefe da Segurança Pessoal do ex-governador Joaquim Roriz por dois governos.

Com 27 anos de Polícia Militar, o tenente coronel Everaldo Rodrigues Aragão, ficou três anos e meio no comando do 25º Batalhão (Park Way, Núcleo Bandeirante e Candangolândia) numa das mais longevas gestões de comando de batalhões no DF, antes de assumir o 4º Batalhão do Guará. Além desse período de chefia, ele serviu no próprio 25º BPM por outros 15 anos, o que aumentou sua identificação com a comunidade da região.



TenCel PM Everaldo Rodrigues Aragão e o TenCel PM Cristiano de Oliveira Souza

Dona de Casa

**APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR
PARA O CÓDIGO ABAIXO E FIQUE
POR DENTRO DE NOSSAS**

#OFERTAS



 /donadecasasupermercados

ÁGUAS CLARAS - AV. DAS CASTANHEIRAS (RUA DAS PITANGUEIRAS) | ÁGUAS CLARAS - RUA 7 SUL
ASA NORTE - 306N | ASA NORTE - 506 | ASA NORTE - CLN 213, BLOCO D | SUDOESTE - CLSW 104, BLOCO C
GUARÁ II - QE 30 | TAGUATINGA - SANDÚ NORTE QI 8 | SOBRADINHO I - QD. 6
ARNIQUEIRAS - SHA - CONJUNTO 4 - CH. 75 | CANDANGOLÂNDIA - QR 5/7 | GAMA LESTE - QD. 8

☎ 61 3246-4250

UM BIG BROTHER DA SEGURANÇA

Toda a cidade do Guará é vigiada por 40 câmeras de alta definição e longo alcance e imagens são acompanhadas por uma central de monitoramento instalada no 4º Batalhão da Polícia Militar. Sistema pode fazer reconhecimento facial e de placas de veículos, mesmo a longas distâncias

Considerada uma das regiões mais seguras do Distrito Federal, Guará caminha para reduzir ainda mais os seus índices de criminalidade com a instalação do novo sistema de videomonitoramento público, implantado nos pontos mais vulneráveis à ação e fuga de bandidos. As 40 modernas câmeras OCR (tecnologia que reconhece caracteres a partir de um arquivo de imagem ou mapa de bits, sejam eles escaneados, escritos a mão, datilografados ou impressos, a grandes distâncias), podem identificar a placa de qualquer veículo que usa os acessos da cidade (menos, por enquanto, o acesso entre a expansão do Guará II, condomínio Iapi e via EPNB). Através das imagens, controladas por uma central de monitoramento instalada na semana passada no 4º Batalhão da Polícia Militar do Guará, a polícia tem condições de saber se um veículo saiu ou não da cidade ou para que sentido foi.

Ao custo de R\$ 700 mil, recursos de emenda parlamentar destinada ao Orçamento do GDF pelo deputado distrital Rodrigo Delmasso (Republicanos), morador do Guará, as câmeras de altíssima resolução, instaladas em pontos estratégicos, permitem o controle de quase 100% do que acontece nas vias públicas de maior movimento da cidade – vias central

do Guará I, vias contorno e central do Guará II, e acessos. As ruas e vias internas estão aos poucos sendo também vigiadas através de sistemas particulares, contratados pelos próprios moradores, mas também caminham para ser monitorados pelos órgãos de segurança. Quadras como as QEs 30, 15, 17 do Guará II e QE 9 do Guará I estão quase todas cobertas por vídeo monitoramento. Na avaliação preliminar dos moradores dessas quadras, o índice de criminalidade chegou a ser reduzido em até em 80% em comparação com o período antes da instalação das câmeras.

As câmeras haviam sido instaladas no final de 2019 e eram acompanhadas pelo Centro Integrado de Operações de Brasília [Ciob], no edifício sede da Secretaria de Segurança Pública, mas a partir de maio deste ano passaram a ser monitoradas por uma central instalada no 4º Batalhão da Polícia Militar do Guará. A descentralização do monitoramento de imagens integra o programa DF mais Seguro, coordenado pela SSP em conjunto com as forças de segurança do DF.

Com tecnologia de ponta, as câmeras podem também auxiliar com investigações conduzidas pela Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) e órgãos do Judiciário, como Ministério Público e tribunais de Justiça, como explica o se-

cretário. “O material captado pelas câmeras é encaminhado em tempo real ao 4º Batalhão, e isso facilita o acesso de outros órgãos locais”.

DEFINIÇÃO DOS LOCAIS

A definição dos locais em que os equipamentos foram instalados foi feita com base em áreas de interesse permanente, definidas em levantamentos que mostram os dias, horários e locais com maiores incidências criminais. Policiais militares e civis também contribuíram com o estabelecimento dos pontos de captação de imagens.

Além do acesso às imagens 24 horas por dia, a SSP/DF dá o apoio necessário ao batalhão.

“Com o videomonitoramento, as respostas aos crimes cometidos em áreas públicas tem respostas mais rápidas com a identificação dos criminosos. Com o sistema, a área de segurança pública do DF tem percebido uma significativa queda de crimes nas áreas monitoradas, como furto de veículos e de pedestres e arrombamentos”, afirma o comandante do 4º Batalhão da Polícia Militar do Guará, cel Everaldo Aragão. Para o delegado-titular da 4ª Delegacia de Polícia do Guará, Anderson Espíndola, a tecnologia contribui bastante para a elucidação de crimes. “O uso das imagens captadas pelas câmeras de seguran-



ça podem contribuir com o encurtamento do tempo de investigação e consequente responsabilização mais rápida do infrator, principalmente em casos de condenações e prisões”. O delegado conta ainda que a divulgação de

imagens estimula as denúncias. “Sempre que divulgamos imagens de suspeitos, muito rapidamente surgem denúncias com informações fundamentais para investigação e até mesmo o paradeiro do infrator”.



SEU CARRO TRATADO COM CARINHO

CENTRO AUTOMOTIVO - LANTERNAGEM - PINTURA - AUTOELÉTRICA

SIA SUL Q 3-C LOJA 27 FUNDOS - TEL 9 9970 9966 9 81919966

ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL

Hospital do Guará oferece tratamento para evitar infecções e outros males através da boca

Que a boca é a porta de entrada de quase todas as doenças é sabido. Mas que a desatenção à higiene frequente de dentes e língua pode causar enfermidades em outras partes do corpo ainda é pouco considerado pelo cidadão. Por não estarem isoladas do restante do organismo, alterações na cavidade bucal podem comprometer outros órgãos. No coração, por exemplo, chega a evoluir uma endocardite, inflamando a membrana que reveste a parede interna e as válvulas cardíacas.

Especialistas da Secretaria de Saúde alertam que cuidados diários na limpeza da boca e a consulta periódica ao dentista são fundamentais para a prevenção de diversas doenças. Os serviços são prestados gratuitamente pelo Governo do Distrito Federal (GDF) em três níveis de atenção à saúde bucal.

A efetiva higiene bucal compreende a escovação dos dentes e da língua, associada ao uso frequente do fio dental. Os cremes dentais possuem em sua composição agentes detergentes, quimicamente

muito semelhantes ao sabão usado para lavagem das mãos, diminuindo a possibilidade de o vírus se manter ativo nas cerdas. Não há estudos que evidenciem a necessidade de substituição da escova depois de identificada alguma doença.

Recomenda-se a troca a cada três meses ou quando as cerdas se deformarem. Estudos mostram que, após esse período de uso normal, as escovas são muito menos eficientes na remoção da placa em comparação aos materiais novos.

REDE DE APOIO

Pela Secretaria de Saúde, o acesso se faz por meio da Atenção Primária à Saúde, nas diversas unidades básicas de saúde (UBSs) presentes em sete regiões administrativas. Na atenção secundária, é realizada nos 13 Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs). Na terciária, nos pronto-socorros odontológicos dos hospitais regionais da Asa Norte (Hran), do Guará (HRG) e de Taguatinga (HTR), além dos centros cirúrgicos e nas unidades de terapia intensiva.



Gestantes em pré-natal com médicos das UBSs também podem fazer tratamento odontológico com acompanhamento de equipes de Saúde Bucal

10x  **Colibri-DF**

11x  **TOP OF MIND - Brasília -**

PARCEIRA DO  **QUINTO ANDAR**

Thaís

IMOBILIÁRIA

 **3031 2200**

 **9 8318 6609**

WWW.THAISIMOBILIARIA.COM.BR



Desde 1978

Casos de dengue caem 88,2% no Guará

De janeiro a agosto deste ano, foram 342 casos na cidade, contra 2.786 em 2020

De janeiro a agosto deste ano, a Diretoria de Vigilância Epidemiológica (Divep), da Secretaria de Saúde, registrou 11.236 casos prováveis de dengue no Distrito Federal. O número é 72,9% menor do que o registrado no mesmo período de 2020, quando a Divep informou a ocorrência de 44.236 casos prováveis da doença.

Embora a tendência de queda tenha se mantido desde o início deste ano, as ações de prevenção e de combate ao mosquito devem ser mantidas diariamente, começando dentro de casa.

As ações dos agentes de Vigilância Ambiental contra o mosquito *Aedes aegypti* ocorrem diariamente em todas as regiões administrativas do DF. Eles são responsáveis por orientar a população e inspecionar possíveis focos em espaços públicos, comércios e nas residências. Havendo necessidade, os agentes podem usar larvicida ou eliminar



possíveis focos.

Outras frentes de trabalho são o tratamento focal com inseticidas ou aplicação do produto em territórios específicos, bloqueio focal e uso do UBV pesado ou costal, chamado de fumacê.

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

Os dados apresentados acima são do último Boletim Epidemiológico divulgado pela Secretaria de Saúde. Além disso, houve registro de outros 2.306 casos de dengue em moradores de outras uni-

dades federativas que receberam o diagnóstico na capital federal.

Considerando esse público e comparando com o mesmo período apresentado acima, também houve queda de 39,7% nas ocorrências, uma

vez que em 2020 o registro de casos de janeiro a agosto foi de 3.824.

Entre janeiro e agosto foram registrados 70 casos graves de dengue e 10 óbitos no DF. No mesmo período de 2020 foram 11 casos graves e 43 óbitos. Considerando os óbitos registrados neste ano, 60% foram em pessoas do sexo feminino e 40% em pessoas do sexo masculino. A maior parte dos óbitos (4) ocorreu em pessoas na faixa etária de 40 a 49 anos.

CHUVAS

No dia 30 de agosto choveu no DF, mesmo não estando no período chuvoso, que geralmente começa em meados de outubro – mês em que a dengue apresenta comportamento sazonal na capital federal até meados de maio.

Com as chuvas, deve ser redobrado o cuidado com possíveis depósitos de água, como pneus, garrafas e outros recipientes.

EXECUTIVOS DO CHALÉ

PICANHA GRELHADA POR R\$ 26,90
Servida com arroz branco, feijão-tropeiro, fritas, vinagrete e salada.

CARNE DE SOL POR R\$ 25,90
Servida com arroz branco, feijão-tropeiro e mandioca.

FILÉ DE FRANGO À PARMEGIANA POR R\$ 22,90
Servida com arroz branco e fritas.

FILÉ À PARMEGIANA POR R\$ 25,90
Servido com arroz branco e fritas.

FRANGO GRELHADO POR R\$ 21,90
Servido com espaguete de legumes e arroz branco.

SALMÃO AO MOLHO DE MOSTARDA E LARANJA POR R\$ 26,90
Servido com espaguete de legumes e arroz com brócolis.

FILÉ DE PEIXE GRELHADO POR R\$ 23,90
Servido com espaguete de legumes, arroz branco e pirão.

chaledatraira.com.br chaledatraira

chaledatrainbar Guará II - QE 42, Conjunto A, Lote 1 (61) 3964-0066

* Promoção válida de segunda a quinta (exceto feriado)
** Delivery de segunda a domingo (exceto feriado)



O NOVO ENDEREÇO DA AVENTURA

BALI | Jeep

SAAN | EPIA NORTE

 **3181-0752**

Parque Educador seleciona 24 escolas para o 2º semestre

Aulas começam de forma remota no dia 14 e passam a ser presenciais em outubro e novembro

O Instituto Ambiental, por meio de sua Unidade de Educação Ambiental (Educ), divulga a seleção de 24 escolas públicas do Distrito Federal para o Programa Parque Educador referentes ao segundo semestre de 2021. Foram 34 inscrições, feitas entre 2 e 31 de agosto. Focado em estudantes de escolas públicas do DF, o Parque Educador é focado em desenvolver atividades de educação integral, ambiental e patrimonial nas unidades de conservação (UCs) sob a gestão do instituto. As aulas terão início no próximo dia 14. A Escola Classe 1 e o Centro de Ensino Fundamental 4 do guará foram selecionadas.

Para o coordenador do programa, Luiz Felipe Blando de Alencar, o número de inscrições correspondeu às expectativas. "No semestre anterior à pandemia, tivemos 222 inscrições", observa. "Agora, contamos com um número bem menor. Mas, dentro do contexto que vivemos, está de acordo com o esperado".

As escolas selecionadas

abrangem várias regiões administrativas, como Águas Claras, Brazlândia, Candangolândia, Ceilândia, Cruzeiro, Fercal, Gama, Guará, Itapoã, Lago Norte, Lago Sul, Núcleo Bandeirantes, Paranoá, Park Way, Planaltina, Plano Piloto, Recanto das Emas, Riacho Fundo, Riacho Fundo II, Samambaia, Santa Maria, São Sebastião, SCIA, SIA, Sobradinho, Sobradinho II, Sudoeste/Octogonal, Taguatinga, Varjão e Vicente Pires.

ESQUEMA HÍBRIDO

Inicialmente, as aulas do Parque Educador serão ministradas no formato virtual, como vem ocorrendo desde o início da pandemia. Em outubro e novembro, o esquema volta a ser presencial, mantendo os mesmos protocolos de segurança contra a covid-19 das escolas públicas – como o de trabalhar com 50% da capacidade das turmas, promover as atividades em áreas abertas e sempre com distanciamento, uso de álcool gel e máscaras.



Tradição em vender qualidade



Equipe sempre pronta para lhe atender bem

TUDO PARA SERRALHERIA

Rua 12 Lote 01 - Polo de Moda - Guará II

Fones: 3037-4444 / 3301-6644 / 3301-6608

Sons de casa para o mundo

Músico e produtor guaraense, Diego Sousa reinventa-se na pandemia e passa a produzir para terceiros, de dentro de casa mesmo

Músico experiente, militante do movimento cultural, ex-conselheiro de cultura e produtor, Diego Sousa faz parte de uma das categorias mais afetadas pela pandemia de Covid-19. Com os espaços culturais fechados, muitos músicos passaram por dificuldade nestes últimos anos. Diego ainda estava se recuperando de um assalto em 2018, com todos os seus instrumentos roubados, quando viu tudo fechar por conta do distanciamento social.

Em casa, com os filhos pequenos, Diego começou a produzir áudios para terceiros. “O novo normal trouxe uma realidade muito diferente para muitos, senão para todos os setores da sociedade, e dentre essas mudanças a realidade do homeworking. Mas, eu estava desempregado, e não podia fazer shows devido a vários fatores que impossibilitaram apresentações da forma que antes eu realizava. Foi então que surgiu o meu homestudio. Estudei, estudei e estudei muito sobre produção musical, e continuo

estudando, mas hoje consigo oferecer um serviço onde o produto final agrade os mais diversos ouvidos”, define. Diferente dos estúdios convencionais, Diego trabalha todo o som virtualmente, não sendo necessária a presença física do cliente. “O foco principal do estúdio é trabalhar com o novo formato, onde tudo acontece no digital. Meu trabalho mais recente foi uma trilha sonora para uma campanha institucional do Ministério da Infraestrutura, numa pegada regional linda. Ali eu tive a certeza de que posso criar qualquer instrumento virtualmente, sem a necessidade de uma megaestrutura”.

NOVOS SONS

Sejam batidas para rap e hip-hop, criação de trilhas sonoras para publicidade, canais de Youtube, podcasts e a até a composição de músicas, Diego faz tudo. Sua experiência sobre o palco ajuda muito na elaboração do produto final. “Meu primeiro instru-



Na pandemia, Diego Sousa montou o homestudio Doosi para produzir trilhas e músicas sob encomenda

mento foi um violão quando eu tinha apenas 12 anos de idade, e desde então nunca mais parei. Posteriormente aprendi a tocar vários outros instrumentos, e vivenciar vários momentos que me puxaram para dentro da arte, assim, me assumi como músico. Nessa trajetória, participei de diversos projetos que englo-

bam os estilos reggae, rock, soul, maracatu, coco, ciranda, mpb, bossa nova, samba, música eletrônica, música experimental, dentre outros, tocando diversos instrumentos, como o violão, escaleta (pianica), pife, percussões, teclas, sintetizadores, e também interpretando no canto”, conta Diego.

ESTÚDIO DOOSI



@diegosousabsb



diegosousabsb



(61) 98359-1357

EI, PROPRIETÁRIO!

Pode ficar tranquilo,
aqui seu aluguel está GARANTIDO!



Avenida Central Lote 850 loja 01
Núcleo Bandeirante - Brasília - DF
CEP: 71710-570 - CRECI J - 22002

Tel.: 61 3386.9000
www.convictaimob.com.br
aluguel@convictaimob.com.br

CONVICTA
I M Ó V E I S
A SUA IMOBILIÁRIA



PERSONAGEM DA CIDADE

José Gurgel

O maior amigo do Caixa Preta

Para alguns, é um gozador nato, debochado, irônico e até desrespeitoso... Para outros, é inteligente, perspicaz e irreverente. Difícil é definir quem realmente é José Gurgel, que se confunde com o seu personagem Caixa Preta, criado por ele para mandar indiretas a políticos, autoridades e outras lideranças, e contar causos enquanto toma uma cerveja gelada com amigos, incluindo o próprio Gurgel, no hipotético bar pé-sujo "Porcão".

O certo é que é difícil levar Gurgel a sério, embora às vezes ele realmente seja, principalmente quando defende a cidade. E não tem medo de fazer questionamentos e críticas a quem quer que seja, até ao governador se preciso. Foi assim que fez amizade com o ex-vice-governador Renato Santana depois de uma pergunta "malcriada" feita por ele durante um debate sobre melhorias do Park Sul no governo Rollemberg. Em vez de se irritar com o duro questionamento de Gurgel, Renato Santana preferiu convidá-lo para visitar seu gabinete, onde o amigo do Caixa Preta passou a frequentar com regularidade.

Mesmo nas perguntas e críticas duras, as autoridades preferem levá-lo na "brincadeira", embora saibam que nelas há verdades. Afinal, dificilmente alguém defenda mais a cidade do que Gurgel, mesmo da forma que saiba ou prefere fazer.

Entretanto, quem não o conhece mas o lê semanalmente nas páginas do **Jornal do Guará** pode até pensar que Gurgel é apenas um personagem. Pode até ser, se considerarmos que a vida não é para ser levada tão a sério.

Vamos tentar destrinchar aqui quem realmente é o maior amigo do Caixa Preta.

PAIXÃO PELO GUARÁ

Cearense de Fortaleza, José Soares Gurgel, 71 anos, veio para Brasília em 1970 para trabalhar na Colmeia, um banco de poupança e empréstimo que pertencia a Cleto Campelo Meireles. De lá foi para o Sistema Telebrás, onde se aposentou aos 53 anos.

Casado, duas filhas criadas, Gurgel começou sua história com o Guará quando conheceu Sandra, que morava na QE 13, com quem viria se casar. Há mais de 40

anos moram na QE 30, onde nasceram as duas filhas.

No movimento comunitário começou com a Associação de Dominó Terno de Branco, que promovia campeonatos na praça da QE 30. Além de jogar, ele editava o informativo da associação, quando recebeu o convite do editor do **Jornal do Guará**, Alcir de Souza, que se interessou pela verve e ironia contida nos textos dele. Além de mais de 12 anos de coluna no Jornal do Guará, Gurgel mantém o blog Caixa Preta, o Guerrilheiro do Cerrado, que já atingiu mais de 1 milhão de acessos.

Com os amigos Klécio Oliveira, Sidrônio Fonseca e Waterman Gama criou

o Fórum Permanente em Defesa do Parque do Guará e é membro do Conselho de Saúde do Guará. É um apaixonado pela cidade e não perde um evento sequer que diga respeito à ela, onde for, sempre atazanando as autoridades com questionamentos diretos e sem filtro.

Passa o dia andando pela cidade a pé, fotografando tudo o que acha errado, "para ninguém me desmentir quanto denuncio e critico", diz.

CAIXA PRETA E PORÇÃO

Quando foi convidado para escrever a coluna para o Jornal do Guará, Gurgel pensou em criar

um personagem para fazer críticas indiretas e divertir seus leitores com causos. A ideia do Caixa Preta, o Guerrilheiro do Cerrado, foi copiada do personagem Mosca, do humorista e colunista Zé Carlos, do Correio Braziliense.

Faltava o ambiente para o Caixa Preta. "Eu frequentava um quiosque na praça da QE 30, onde tomava cerveja com os amigos, quando um dia vi a dona do bar coçar a perna com a mesma faca que cortava carne para o tira-gosto que iria nos servir. Da porcaria, surgiu o Porcão. Mas a dona nunca soube que era o quiosque dela", conta, rindo, um dos mais conhecidos personagens do Guará.





PROFESSOR KLECIUS

“ÁRVORE PESADA” CONTRA O ESPORTE NO GUARÁ

A árvore que caiu sobre o telhado do Ginásio de Esportes é realmente um pesadelo para os guaraenses e um alívio para o governo. Os moradores que necessitam de uma área esportiva ficaram sem o seu principal espaço e a Administração Regional (com o aval do GDF) com uma bela “desculpa” para implantar seu projeto maldito da tal PPP contra a população. Incrível como um vento teve todo esse poder. Mas temos que reagir e está chegando o momento de mostrarmos a nossa força. As eleições estão chegando e vamos também tomar as nossas decisões. Responda rapidamente: o que foi feito pelo bem do Guarά nestes três anos de governo Ibaneis e de apadrinhamento do nosso padrao?

EMENDAS PARLAMENTARES SÃO DO ORÇAMENTO DO GDF

O GDF alega que não tem “dinheiro” para aplicar nas reformas das áreas esportivas do Cave, mas insiste na construção do Museu da Bíblia. E não venham com esta “estória” de que o Museu será construído através de emendas de deputados. Os guaraenses não são bobos!!! Todos sabemos que as emendas parlamentares são liberadas e pagas através do orçamento do GDF. Portanto, a construção será paga com nosso dinheiro!!! Rejeitamos o rótulo de patetas!!!

PROPOSTA DE TROCA

Nós, moradores do Guarά, estamos propondo uma troca ao sr. Governador: as emendas parlamentares que seriam destinadas para construção do Museu da Bíblia que sejam destinadas para reforma do CAVE, e o Museu da Bíblia seja construído através de uma PPP. A idéia está lançada! Todos Nós guaraenses abraçaremos esta proposta!!! TODOS aguardamos uma resposta do senhor governador.

REINCORPORAÇÃO DO GINÁSIO MAXWELL

A reincorporação do Ginásio Maxwell ao patrimônio do GDF (Terracap) aconteceu depois de uma luta incansável de algumas lideranças aqui no Guarά. Em quase todas as reuniões do Conselho de Segurança da nossa cidade, o assunto era citado e sempre a Administração Regional se esquivava de uma resposta.

Sabíamos de toda a história e que fora construído em área pública sem uma autorização legal. Foi uma luta muito grande, pois os “donos ilegais” contavam com o apoio da AR (desta e de outras anteriores). A vitória só aconteceu quando do fechamento da escola (após falência) e mesmo assim contra a vontade de algumas autoridades. E agora chegou o momento de se fazer um bom uso do mesmo.

USO DO MAXWELL PRECISA SER DISCUTIDO COM A COMUNIDADE

Quando discutíamos a retomada do ginásio, também já haviam propostas para o uso do local. Embora as instalações fossem simples, a comunidade deveria usá-las. Também uma das propostas seria uma cessão (em todo ou em parte) ao Centro de Ensino Médio 04 que fica ao lado e não tem uma quadra coberta, mas apenas um pequeno espaço para prática de Educação Física. Portanto, esta discussão tem que ser feita e não podemos começar a ceder para atividades esportivas comerciais. O espaço é da comunidade e a Administração Regional (via gerência de Esportes) deve fazer um planejamento (depois de discutido com a comunidade) para que o ginásio (juntamente com suas salas) estejam sempre à disposição dos moradores da cidade. comunidade. Voltaremos ao assunto na próxima semana...

QUIOSQUE DO PORTUGA DEVERIA TER SERVIDO DE EXEMPLO

Quando da demolição do “Quiosque do Portuga”, muitas lideranças se revoltaram e chegaram a afirmar que fariam até alguns protestos contra o ocorrido. A revolta era contra a não isonomia, já que a maioria dos quiosques no Guarά também eram irregulares e não foram da mesma maneira derrubados. Nesta coluna lembramos que o melhor seria aproveitar a “coragem” do DF-Legal e, neste caso, a Administração Regional, juntamente com o órgão fiscalizador, fazerem um trabalho definitivo na nossa cidade e organizarmos urbanisticamente o nosso GUARÁ. Mas será que o DF-Legal e a AR vão ter esta coragem? Mas quem sabe? Poderiam começar pela TENDA DA LIBERTAÇÃO que funciona na mesma INTERDITADA e com ATO DEMOLITÓRIO em vigor. Nesta coluna já publicamos todos os números dos processos. Vamos aguardar...



JOSÉ GURGEL

UMAS E OUTRAS

Suando e andando

Um calor de rachar, aquele friozinho que nos deixava mais sonolento acabou, agora é beber todas e enfrentar essa frente fria que chegou do Piauí, como não tenho piscina vou dar uma circulada na cidade tentando encontrar o Caixa Preta.

O nosso destino com toda certeza será o quiosque mais sujo e amado da cidade, o Porcão.

Onde ainda podemos beber, depois mandar pendurar, mesmo diante dos protestos do gentil garçom Galak, que fica gritando de sacanagem o nome dos que estão pendurados a mais tempo, o intuito é esculachar mesmo.

Olho para os lados, tento manter a calma, ameaço pagar a conta e nunca mais voltar, mas quando ele me apresenta a fatura, lembro que ainda não paguei as contas, que sempre aumentam numa velocidade inexplicável, quando damos conta já está maior que imaginamos.

Procurro então me concentrar no caso que o velho Caixa começa a contar, tenho que anotar ou gravar pra não esquecer, a idade é fogo.

O assunto é quase que recorrente, pois apesar de falarem que está tudo bem por aqui, o que se vê demonstra bem o contrário, pois nada está tão bem assim. Quando se fala do aumento de pedintes e moradores de rua em nossa cidade, alguns imbecis fazem biquinho, dizem até que estamos querendo fazer uma assepsia social, sem apresentar soluções humanizadas, comentários acrescidos de um monte de abobrinhas.

Queremos na verdade é que os responsáveis por ações nessas áreas, saiam do conforto de seus gabinetes, levantem a bunda de suas cadeiras, passem a tratar o problema como um caso realmente sério, que a muito espera uma solução. Chega de querer tapar o sol com uma peneira, apresentando um monte de desculpas esfarrapadas como sempre fazem.

Pois é muito fácil olhar para o outro lado ignorando essa chaga que cresce a cada dia mais em todo o DF, principalmente aqui no Guarά, onde a cada dia nos deparamos com um acampamento em becos e pontas de rua.

Todo dia lançam uma campanha, mas nada que venha de encontro aos anseios da população pra minimizar os efeitos maléficos do desemprego, do uso indiscriminado de drogas, da miséria e da fome que campeiam por aqui também, apesar de alguns não aceitarem o fato mais que consumado.

Olhar pra esses problemas tentando minorar a situação chama-se ação social, o resto é conversa fiada.

Chiliques

Tenho um profundo respeito por todas as instituições, por outras além do respeito tenho profunda admiração.

Participo de todo o tipo de discussão e debates para tentar melhorar a nossa vida aqui no Guarά, pois faço parte dessa comunidade e tenho um baita orgulho disso. Nada faço obrigado, pois não faço parte de claques nem aceito ganhar migalhas pra fazer parte de claque de nenhum político ou órgão do governo. Mas por dever, obrigação moral e vontade imensa de participar das discussões que venham a beneficiar a todos pois me sinto útil como cidadão que sou, diferente de alguns que ocupam funções públicas e por força de lei são obrigados.

Dentro dessa relação fico perplexo e indignado quando ouço algum funcionário público seja em que nível for dizer que está se sacrificando ao participar de algum evento que envolva a comunidade, pois muitos sensíveis, dão chiliques, pedem pra serem respeitados, mas não respeitam nem a eles mesmos, acham-se acima de tudo e de todos, fazem cara de nojo quando tem de explicar as merdas que aprontam e não querem reconhecer o erro. Não querem ouvir dos patrões, que é o contribuinte que paga impostos muitas vezes altos, sem um retorno efetivo em prol da comunidade, as reclamações sobre serviços mal feitos ou reclamações não atendidas por julgarem de menor importância.

Quem merece respeito sou eu contribuinte, pois saio da tranquilidade da minha casa ou do convívio dos amigos e me desloco até onde acontecem as reuniões, não para reclamar, mais para cobrar um efetivo tratamento para os gastos públicos pagos com o nosso suado imposto para isso não tenho salário, nem cobro por isso, apenas peço respeito.

Aliás nem preciso pedir, pois sei que mereço.



Que venha a primavera

As mangueiras já estão floridas, os ipês marcam com suas múlti-plas cores a chegada da nova estação, a chuva do caju já pas-sou. Agora nos resta esperar a mudança do clima que virá com as primeiras chuvas e a alegria das flores e dos passarinhos do Guará.

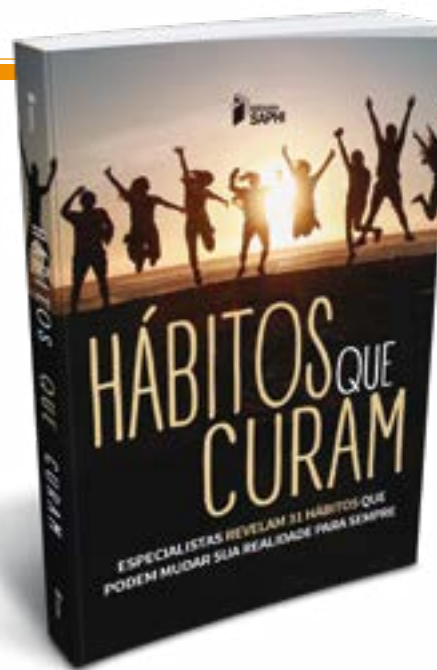
CURTA AS RÁPIDAS

- MORADORES COMEÇAM CAMPANHA PARA CONSCIENTIZAR FREQUENTADORES NO PARQUE DENNER - Vários moradores estão reclamando da sujeira que os pets fazem e seus donos não limpam. É uma questão de saúde pública e todos devem colaborar.

- O PARQUE DO GUARÁ NA PRIMAVERA – Já se verifica o aumento de famílias no Parque do Guará, nesta época aumenta o movimento.

- PM DO GUARÁ NO 7 DE SETEMBRO - O coronel Cristiano, do Guará, comandou o policiamento durante o evento com mais de 400 mil manifestantes e quase zero ocorrências violentas. Valeu, não deve ter sido fácil.

MAIS UMA PRIMAVERA SEM AS REFORMAS NA PISTA DE BICICROSS - O Cave e a juventude do Guará nunca foram tão desprezados. O estádio está em escombros, o ginásio coberto sem reforma no telhado, o teatro de arena sob ameaça de privatização há vários anos. São retratos de um tempo triste para o Guará.



Editora do Guará lança 'Hábitos Que Curam'

Especialistas revelam 31 hábitos que podem mudar sua realidade para sempre

Chega ao mercado literário mais um lançamento da Editora Saphi, do Guará, com a coordenação de Welly Carvalho e Paulo Saphi, para todo o país: Hábitos que Curam. A obra, que concentra 31 especialistas que darão dicas valiosas e transformadoras, será lançada no dia 15 de setembro (quarta-feira), às 20h ao vivo, através do canal do Youtube da editora. Em um momento onde pessoas passam por crises e ainda sentem os reflexos gerados pela pandemia da Covid-19, o livro pode ser um verdadeiro auxiliador para gerar mudanças e novas expectativas em quem já perdeu a esperança ou precisa se libertar de sentimentos e ações que não são benéficas.

“Usar a criatividade diante dos problemas e contratempos da vida é a chave para a mudança. E por falar nela, no decorrer dessa leitura, você perceberá que esta é a senha secreta para destravar qualquer porta fechada, qualquer empecilho. Busque a mudança pelo hábito. Comece com simples atitudes, como encarar os erros e o fracasso como novas formas de aprendizado. É verdade que qualquer mudança leva tempo, entrega, comprometimento, coragem e determinação. Não é fácil, mas é libertador e compensa”, afirma Carvalho.

A especialista em carreira e empreendedorismo ainda destaca o poder dos hábitos no processo da vida e nas vivências e particularidades do ser humano: “Ter hábitos alinhados ao seu propósito é de extrema importância para estar em sincronia com o que realmente te move, livrando-se de todo peso que te faz mal ou não combina com o que você deseja ser. É preciso conhecimento e foco para conseguir se manter no caminho das boas escolhas. Neste caso, o principal elemento consiste

no autoconhecimento. Saber dominar as suas configurações de pensamento é essencial para que você possa desenvolver o seu potencial e ser o que você nasceu para ser, deixando as amarras do passado para trás ou, pelo menos, aprendendo a lidar com cada uma delas. Compreender e transformar o mindset significa melhorar a forma como nos relacionamos com o mundo”, ressalta.

Em 31 capítulos, o exemplar trabalha temas de suma importância para os leitores como: responsabilidade, crise, hábitos, evolução financeira, estratégias para vencer, autocuidado e motivação, entre outros. O público ainda é contemplado com exercícios que podem ser colocados em prática ao fim de cada assunto que foi tratado e ensinado.

SOBRE A EDITORA SAPHI

Fundada em 2012, a Editora Saphi tem orgulho de ocupar um novo e destacado espaço no mercado editorial brasileiro, buscando reconhecimento entre os consumidores como uma editora profissional, inovadora, dinâmica e, sobretudo, humana. O maior objetivo é contribuir com o desenvolvimento humano. Por isso, dedicam-se ao segmento editorial do Coaching com temáticas que abrangem: felicidade, liderança, relacionamentos, entre outros. O ser humano é a maior fonte de inspiração da editora. A parceria com os autores a faz ir sempre em busca do propósito, que é compartilhar conhecimentos e estimular o desenvolvimento de pessoas e do Coaching. Para isso, a instituição conta também com uma equipe que tem a função de transformar conhecimento em produtos atraentes e de qualidade, que agreguem valor aos clientes.

QUALIDADE DE VIDA



3 Quartos Mais espaço para a família

3 Quartos aptº tipo 114 m²

2 vagas de garagem
Varanda gourmet

Coberturas lineares 233 m²

Até 4 vagas na garagem
Área externa com spa

Aptº garden 182 a 195 m²

3 vagas na garagem
Terraço descoberto

Entrega em nov. 2021

Lazer completo
Portaria com biometria

Projeto de arquitetura:

Gomes e Figueiredo Arquitetura

GUARÁ II | QI 33



4º Ofício R13/102.127

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 Norte

[Eixinho, ao lado do McDonald's]

Noroeste

[CLNW 2/3]

Águas Claras

[Av. Araucárias]

Guará II

[QI 33 Lote 2]

INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E VENDAS

Paulo Octavio[®]

CJ1700

 **3326.2222**

WWW.PAULOCTAVIO.COM.BR

EMPRESA FILIADA A
ADENIS